

“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

DIDÁTICA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES A PARTIR DO PIBID/PEDAGOGIA

GT(1º): Saberes e prática na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Miguel Sanderson Cardoso dos Santos ¹

Silene Cerdeira Silvino da Silva ²

Luiz Carlos Carvalho Siqueira ³

O presente trabalho é fruto das experiências do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da URCA – Universidade Regional do Cariri e busca analisar de que forma os valores civilizatórios afro-brasileiros contribuem para a promoção da educação para as relações étnico-raciais nos anos iniciais do ensino Fundamental. Para isso buscou-se identificar a presença de questões raciais no cotidiano escolar para o planejamento docente, bem como, discutir sobre a diversidade cultural presente na sala de aula na primeira etapa do ensino fundamental. Para isso, foi realizado um estudo bibliográfico de caráter qualitativo, no qual se debruçou sobre os textos: *Didática* de José Carlos Libâneo (2013), *Africanidades brasileiras e educação: salto para o futuro* de Azoilda Loretto da Trindade (2013); as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais (BRASIL, 2004); e, *A cor da cultura - saberes e fazeres - Modos de Ver* coordenado por Ana Paula Brandão (2006). Tem-se com isso, a compreensão de que o racismo e o preconceito não são inerentes do ser humano, mas uma prática aprendida de acordo com o contexto social, cultura e momento histórico. Como forma de contraposição e transformação da realidade social faz-se necessário oferecer as crianças uma compreensão mais ampla da sociedade na qual se fundam valores como respeito e empatia as diferenças culturais, econômicas, religiosas etc, como consta na lei nº 11.645/08. É possível identificar a contação de histórias africanas; construção de máscaras africanas e danças afro-brasileira como estratégias didáticas nas quais as crianças passam a identificar e compreender as contribuições da Cultura Africana para a construção da identidade brasileira. Diante disso conclui-se que este estudo pretende contribuir para o planejamento escolar no processo de implementação da Lei, bem como, subsidiar práticas docentes preocupadas em superar preconceitos, discriminações e racismos na sala de aula.

Palavras-chaves: Relações Étnicos-Raciais; Diversidade Cultural; Didáticas Específicas.

¹ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, URCA - Universidade Regional do Cariri; miguel-san-ce@hotmail.com.

² Coordenadora de área do Subprojeto Pibid/Pedagogia; Professora do Departamento de Educação da URCA - Universidade Regional do Cariri, silenesilvino@gmail.com.

³ Prof. orientador, colaborador do Pibid/URCA/Pedagogia, estudante do Mestrado Profissional de Educação da URCA - Universidade Regional do Cariri; luiz.siqueira@urca.br.

Instituição Financiadora: Agradeço a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e a URCA - Universidade Regional do Cariri pelo financiamento e apoio na realização do PIBID - programa institucional de bolsa de iniciação à docência pelo o poio financeiro.